

'Gol dos sonhos' veio por obra do destino

Depois de 15 anos, engenheiro teve uma segunda chance e conseguiu comprar a versão GTi de 1994 do Volkswagen que tanto desejava

Thiago Lasco

Alguns encontros têm idas e vindas e só se concretizam depois de muita persistência. O engenheiro civil Leandro Moreno tem uma paixão antiga pelo Volkswagen Gol GTi "quadrado", mas o destino lhe pregou algumas peças antes que ele finalmente pudesse ser o dono definitivo de um exemplar da geração antiga do hatch.

"Meu primeiro carro foi um Corsa 1996 zero-km que ganhei do meu pai, mas não hesitei em trocá-lo por um Gol GTi branco-pérola, que é o carro da minha vida. Infelizmente, tive de vendê-lo depois de três anos e nunca o tirei da cabeça", lembra. Outros nove anos se passaram e um amigo ofereceu a Moreno justamente o exemplar vermelho de 1994 que aparece nesta reportagem, mas ele não tinha condições de comprá-lo.

O engenheiro só conseguiu retomar a busca pelo Gol de seus sonhos em 2009, mas o carro que cruzou seu caminho era um pouco diferente. "Achei um GTS vinho, também de 1994, que era dirigido por um senhor e estava muito bem conservado. Não era exatamente o que eu queria, mas resolvi aproveitar a oportunidade."

Dois anos depois, o engenheiro se deparou com um anúncio oferecendo o GTi vermelho que havia pertencido a seu amigo. E foi ver o hatch, que continuava em perfeitas condições.



FOTOS: WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Longevo. Primeiro modelo nacional a oferecer injeção eletrônica, hatch foi vendido de 1988 até 2000

De acordo com ele, o então proprietário rodava muito pouco com o Gol. "Tanto que ele não havia sequer ido buscar o manual do proprietário e a chave reserva, que acabaram ficando com meu amigo durante todo esse tempo", conta.

Moreno não teve dúvida. Fechou o negócio rapidamente, mas sem se desfazer do GTS.

Novo em folha. Com menos de 120 mil km rodados, o esportivo-nho conserva os bancos originais e demandou poucas melhorias. Moreno apenas trocou a embreagem e as rodas de 14 polegadas por outras de 16".

Guardado na casa da mãe do engenheiro, o Volks só circula ocasionalmente. "Com ele, visito amigos e compareço a três

eventos anuais dedicados ao Gol quadrado."

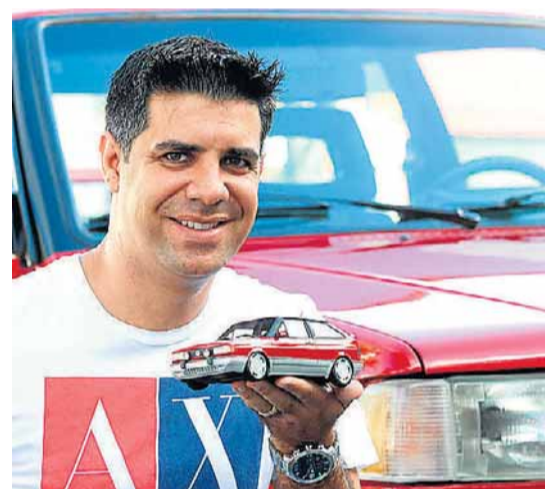
Tanto cuidado se justifica pela dificuldade em encontrar peças de reposição, que não são mais comercializadas pela montadora. O jeito é recorrer a revendedores independentes, que chegam a pedir R\$ 600 por uma grade dianteira. Nos eventuais passeios, o encantamento

é geral, segundo Moreno.

"O Gol GTi era o modelo que os caras da minha faixa etária curtiam quando eram moleques. O dono anterior me advertiu que eu seria abordado inúmeras vezes com ofertas de compra, e não deu outra. Em um congestionamento na rodovia Fernão Dias, chegaram a me oferecer R\$ 40 mil por ele, mas

nem considerei a proposta. Eu não venderia nem meu GTS, que está ainda mais inteiro."

A paixão de Moreno pelo GTi está imortalizada em uma miniatura, confeccionada pouco depois da compra. "Descobri um artista que criava essas réplicas, enviei a ele uma foto do carro e, três meses depois, ela estava pronta."



Suvenir. Moreno pediu a um artesão que criasse a miniatura de seu GTi, que ficou pronta depois de três meses

Sucessor do 'jipinho' Chevrolet Tracker será produzido no Brasil

Modelo usará plataforma de carros compactos que está em desenvolvimento e também estará no substituto do Onix

Rafaela Borges

O sucessor do Tracker será produzido pela Chevrolet no Brasil. O utilitário-esportivo terá a missão que o modelo atual não conseguiu cumprir: ser páreo para o Ford EcoSport – e os demais "jipinhos" que vêm aí – no ranking de vendas. O carro será feito sobre a nova plataforma global compacta da marca – que está sendo desenvolvida e também será usada nos substitutos de Onix e Prisma, entre outros.

Essas sucessões devem começar a ser feitas a partir de 2017. De acordo com o presidente da GM para a América do Sul, Jaime Ardila, a opção de importar o Tracker do México foi um erro estratégico. "As regras de comércio mudaram e não conseguimos trazer grande volume."

Segundo ele, atualmente são vendidos 12 mil Tracker por ano. "Se houvesse exemplares para suprir a demanda, poderíamos comercializar de 40 a 50 mil unidades", diz Ardila.

Por isso foi decidido fazer o novo jipinho no País. Ainda não está definido se o veículo manterá o nome Tracker e se terá as mesmas dimensões do carro atual. Há possibilidade de que ele seja menor.

Também para o fim da década deverão ficar o sucessor do Celta e o motor 1.0 de três cilindros da marca. Ardila confirmou o lançamento do propulsor, mas não informou quando



TONY DINIZ/AP

'Elétrico.' Bolt chega em 2016. Abaixo, o Captiva 2015



isso ocorrerá nem em qual modelo. A expectativa é que ele seja produzido em Joinville (SC).

O projeto do substituto do Celta está pronto, segundo fontes ligadas à marca. Porém, foi adiado; seu lançamento só deverá ocorrer de 2017 em diante.

Estrangeiros. Mais urgente para a Chevrolet é importar um sedã de luxo, cuja missão é substituir o australiano Omega. Ardila disse que algumas opções estão em estudo.

Na linha da marca, os únicos modelos que podem ocupar esse espaço são o Impala e o SS. O primeiro é uma opção mais plausível, já que tem motores quatro-cilindros ou V6.

O SS só vem com o V8 do Corvette e tem apelo mais esportivo. A decisão será tomada em breve e a importação deve começar no ano que vem.

Outra novidade importada será o Captiva, cuja linha 2015 acaba de ser lançada e tem poucas atualizações. Para o modelo 2016, é esperada uma renovação mais drástica. O carro continuará sendo trazido do México.

Sustentáveis. No Salão de Detroit, que começou ontem, a Chevrolet revelou dois modelos ecologicamente corretos: a segunda geração do Volt e o protótipo Bolt EV. Este será produzido em série daqui um ano e meio, de acordo com o chefe de desenvolvimento de produtos da GM, Mark Reuss.

"A vantagem do Bolt ante os demais elétricos é o preço mais baixo (em torno de US\$ 30 mil, ou R\$ 83,5 mil), a autonomia de 320 km e o fato de ele ser espaçoso", diz Reuss. "É um modelo que condiz com as necessidades cotidianas do motorista."



FOTOS: CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

Aposta. Entre os possíveis sucessores do Omega no Brasil está o Chevrolet Impala

Serviços

Capotas e protetores

Preço se discute, qualidade não!

WALUMAR
CAPOTAS

Assuntos Dupla Working

FURGÕES COM AS MAIORES CUBAGENS INTERNAS

Fábrica São Paulo
11 4640-2399

5 Anos de Garantia

Temos CAT (Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito)

LOJAS DE FÁBRICA: CAMPINAS - SP / ARACATUBA - SP / MIRASSOL - SP
A. Marginal Dois, 1424
Estr. São Paulo-Mogi km 31,5
SP 66 - Itaquaquecetuba/SP

e-mail: walumar@uol.com.br
www.walumarcapotas.com.br

ALL PICK-UP Desde 1986 Fabricante CAPOTAS em FIBRA

TEMOS O CERTIFICADO DO CAT 5 ANOS DE GARANTIA

BAÚ-VAN o Maior da Categoria com Altura interna 1,50

Tel: (11) 4645-4041 / 4646-7050
www.allpickup.com.br

Estr. do Mandi, 2.005 - Pq. Novo Horizonte - Itaquaquecetuba
Filial em Sousa/PB (63) 3521-2632

QUER SABER? ESTADÃO

f/estadao
@Estadao